



# Estratégia de Crescimento Alicerçada no Portfólio de Negócios

## Análise dos Resultados do 3º Trimestre de 2009

## Termo de Renúncia

Algumas declarações constantes nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2008 e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP. (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

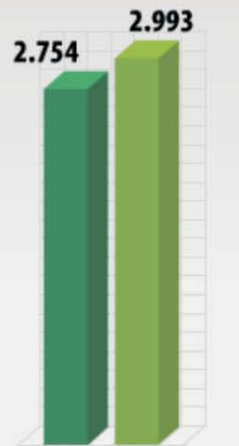
# Execução da Estratégia Eleva Cemig a Novo Patamar

Plano Diretor determina  
crescimento sustentável  
visando assegurar  
agregação de valor para os  
acionistas no longo prazo.

- ✓ Liderança absoluta na consolidação do setor <sup>®</sup>
- ✓ Crescimento expressivo no segmento de transmissão
- ✓ Criação de estrutura inédita para expansão no setor elétrico
- ✓ Parcerias estratégicas integram modelo de crescimento
- ✓ Solidez financeira posiciona a Cemig na liderança das oportunidades de crescimento
- ✓ Qualidade de crédito viabiliza acesso a recursos

# Resultados Consolidados do Terceiro Trimestre de 2009

Receita líquida +8,64%



■ 3T08 ■ 3T09

LAJIDA -1,60%



■ 3T08 ■ 3T09

Lucro líquido +9,88%



■ 3T08 ■ 3T09

- ✓ Plano Diretor orienta o crescimento em todos os segmentos de atuação ④
  - Portfólio de negócios assegura crescimento de resultados consolidados
- ✓ Resultados decorrentes da estratégia comercial focada no atendimento aos clientes e aproveitamento de oportunidades de mercado
  - Comercialização de energia da Cemig GT continua impulsionando nosso resultado
  - Margem de LAJIDA avança para 36%
- ✓ Variação do LAJIDA reflete aumento de despesas não controláveis da Cemig D



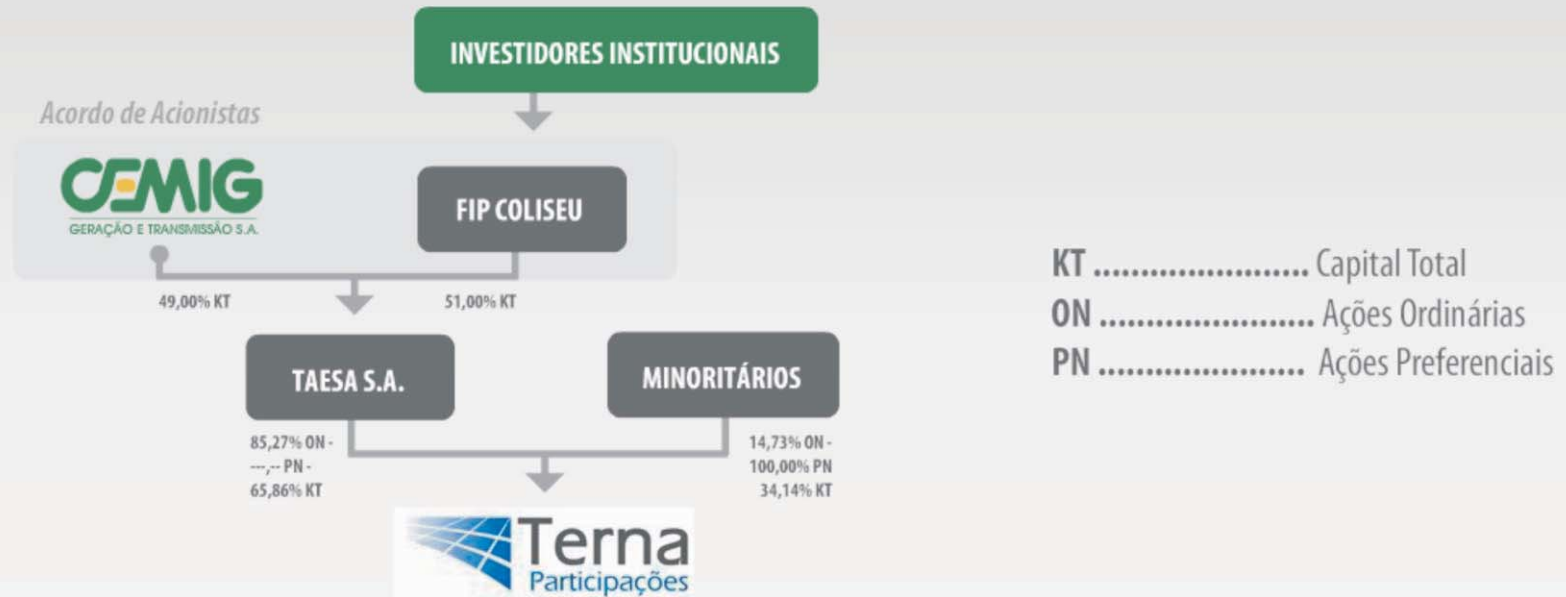
# Destaques do 3º Trimestre de 2009



# Concluída a Aquisição da Terna Part.


- ✓ Pagamento de R\$2,15 bilhões em 3 de Novembro de 2009 <sup>Ⓞ</sup>
  - Operação envolveu a compra de 85,26% do capital votante e de 65,85% do capital total
    - ◆ Preço pago equivale a R\$37,14 por “unit” (2 ações preferenciais + uma ação ordinária)
    - ◆ Representa um múltiplo de cerca de 7,6 vezes o LAJIDA
  
- ✓ Aquisição em conjunto com o FIP Coliseu <sup>Ⓞ</sup>
  - Maior FIP constituído na história do setor elétrico brasileiro: R\$1,33 bilhão
    - ◆ Atraente aos investidores por ser constituído com ativos já em operação
  
- ✓ Estrutura inovadora da aquisição capacita a Cemig a utilizá-lo em outras oportunidades de expansão, alinhadas a seu Plano Diretor de longo prazo <sup>Ⓞ</sup>

# FIP Coliseu: Eficiente Veículo de Crescimento no Setor de Transmissão




- ✓ Novo nome da Terna: Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A -
- ✓ Após a OPA, as ações a serem adquiridas dos minoritários terão a seguinte composição:
  - Ações ordinárias: 49% Cemig GT e 51% FIP
  - Ações preferenciais: 100% Cemig

# Aumento de Participação na TBE

- ✓ Aprovação pelo Conselho de administração em 29/10 
- ✓ Vendedora: MDU Resources Luxembourg II LLC, S.à.r.l
- ✓ Valor aproximado: R\$100 milhões, referidos a 30/09/09. Valor final depende do exercício ou não do direito de preferência pelos sócios
- ✓ Serão adquiridas as participações nas seguintes empresas:

Empresa	Capital Votante	Capital Total
ENTE	13,3%	13,3%
ERTE	13,3%	13,3%
ECTE	Até 10%	Até 10%



- ✓ A operação ainda depende de aprovação da ANEEL, BNDES e outros financiadores 
- ✓ Esta aquisição ilustra a estratégia de crescimento da Cemig através de participações minoritárias, garantindo o direito de preferência junto aos sócios



# Cemig Avança no Segmento de Transmissão

- ✓ Segmento com maior previsibilidade e estabilidade no fluxo de caixa
- ✓ Contratos de longa duração reajustados pela inflação
- ✓ Contribuição do negócio transmissão para o LAJIDA consolidado da companhia, após a ampliação da participação na TBE e aquisição da Terna, equivaleria a cerca de 14% em 2008 (pró-forma)
- ✓ Nova Capacidade instalada de transmissão atingirá 8.022 Km
- ✓ Malha com alcance nacional: presença em 13 estados brasileiros e no Distrito Federal
- ✓ Potencial de sinergias a serem explorados

# Qualidade de Crédito: Cemig Assegura Recursos para Expansão

- ✓ Captação de R\$2,7 bilhões em Notas Promissórias da Cemig GT, com forte demanda pelo mercado
- ✓ Recursos serão utilizados para a aquisição da TERNÁ e outros investimentos
- ✓ Os indicadores financeiros de endividamento permanecem dentro dos limites do Estatuto Social previstos para situações de aquisições
- ✓ Standard and Poors divulga rating da Cemig:
  - Escala global:
    - Cemig H,D e GT: BB
  - Escala Nacional:
    - Cemig H e GT: brAA-
    - Cemig D: brAA
- ✓ Moody's confirma status de grau de investimento para Cemig D e Cemig GT (Aa1.br), ficando a Cemig H apenas um "Notch" abaixo (Aa2.br)

# Novos Projetos de Geração: Crescimento Contínuo

- ✓ Inauguração da UHE Baguari <sup>Ⓞ</sup>
  - Capacidade Instalada: 140 MW
  - Participação Cemig: 34%
  - Antecipação de 120 dias em relação ao prazo inicial
  
- ✓ Inauguração da Usina Eólica de Parajuru <sup>Ⓞ</sup>
  - 28,8 MW de capacidade instalada
  - Participação Cemig: 49%
  
- ✓ Presença no setor eólico é estratégica <sup>Ⓞ</sup>
  - Potencial brasileiro estimado em 140 GW
  - Até o final do ano 70,8 MW adicionais deverão inaugurados pela Cemig
  - Estamos prospectando mais de 400 MW em novos projetos através de parcerias
  
- ✓ Nova capacidade instalada de geração da Cemig: 6.754 MW





# Programa de Investimentos



## Aquisições em 2009:



- Ampliação de participação na TBE para 38,13%: aquisição da parcela da Brookfield por R\$505 milhões e da participação da MDU por cerca de R\$ 100 milhões(\*)
- Aquisição de 49% em três plantas eólicas - R\$ 213 milhões: pagamento em Agosto
- Aquisição da Terna Participações - R\$ 1,05 bilhão (parcela Cemig, não inclui OPA): pagamento em 03/11/09

## Programa Básico de Investimentos(1)

NEGÓCIO	Realizado Set 2009 (3)	2009(2)	2010	2011	2012
<b>CEMIG Geração e Transmissão</b>	24,6	132,8	87,7	88,6	100,9
Geração	16,8	72,2	47,8	55,5	65,0
Transmissão	6,3	33,3	7,7	10,9	13,4
Meio Ambiente	0,4	6,8	11,8	4,4	4,1
Outros	1,1	20,6	20,4	17,7	18,4
<b>CEMIG Distribuição</b>	394,1	836,8	608,7	551,6	570,8
Subtransmissão	139,2	380,6	226,8	188,0	179,6
Distribuição	238,0	331,1	271,0	255,0	260,6
Meio Ambiente	2,9	5,8	10,1	10,3	11,0
Outros	14,0	119,2	100,7	98,3	119,7
<b>CEMIG Holding</b>	0,0	0,7	0,7	0,7	0,7
Outros	0,0	0,7	0,7	0,7	0,7
<b>Total de Investimentos</b>	418,7	970,2	697,0	640,9	672,4



(1) Valores estimados a partir de 2009, conforme planejamento empresarial, a preços de junho de 2009. Contemplam os investimentos básicos para manter as rotinas das empresas Distribuição, Geração e Transmissão e Holding (P1).

(2) Incluído o Programa Cresce Minas

(3) Não inclui aumento de participação na TBE: R\$505milhões



(\*)referidos a 30/09/09. Valores aproximados, dependendo de opções de sócios.



# Reconhecimento pelo Mercado

## ✓ Sustentabilidade ⑨

- Seleccionada como Líder do Supersetor de utilities pelo Índice Dow Jones de Sustentabilidade
  - 10º ano consecutivo no índice, desde a sua criação
- Classificada como líder em sustentabilidade pela OEKOM
  - OEKOM é uma das principais agências de ratings de sustentabilidade do mundo
  - instituições que consideram os critérios da OEKOM atualmente representam 90 bilhões de Euros



## ✓ Telecomunicações - Infovias ⑨

- Foram dois prêmios pelo Anuário Telecom 2009:
  - Empresa do Ano 2008, como melhor empresa de infra-estrutura de redes.
  - uma das 10 empresas de Telecom mais rentáveis do país em 2008



## ✓ 36º Prêmio Apimec ⑨

- Melhor empresa de capital aberto: Categoria eficiência no relacionamento com seus investidores e presteza no envio de informações
- Melhor profissional de Relações com Investidores

## ✓ Prêmio ABRA CONEE ⑨

- Melhor balanço do setor elétrico entre as empresas de capital aberto

# Análise dos Resultados do 3º Trimestre de 2009

**VENDAS DE ENERGIA**

RECEITAS E DESPESAS

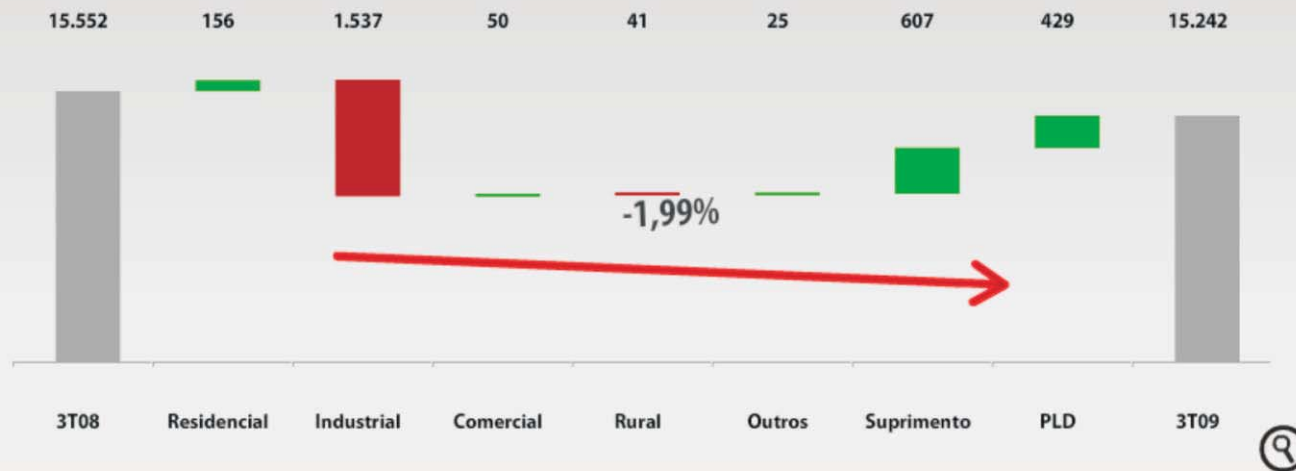
LAJIDA

LUCRO LÍQUIDO

DEMAIS ANÁLISES

# Volume de Vendas Consolidado – 3ºTri09

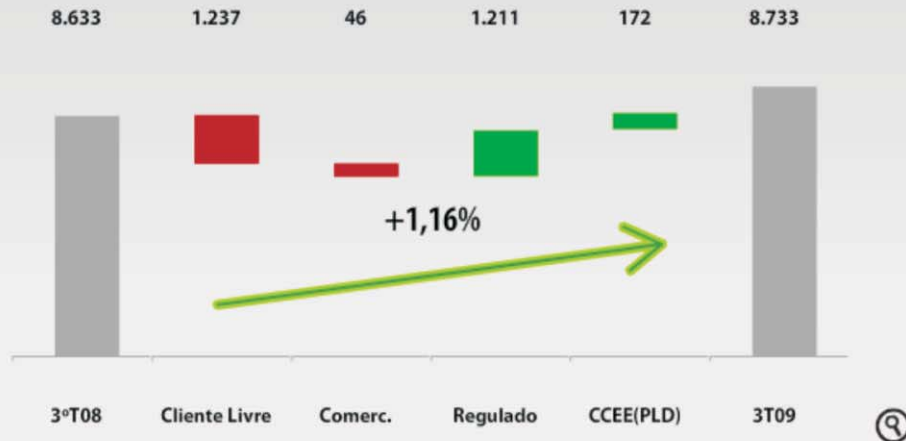
Energia Vendida – GWh: Variações por Classe no 3º Trimestre



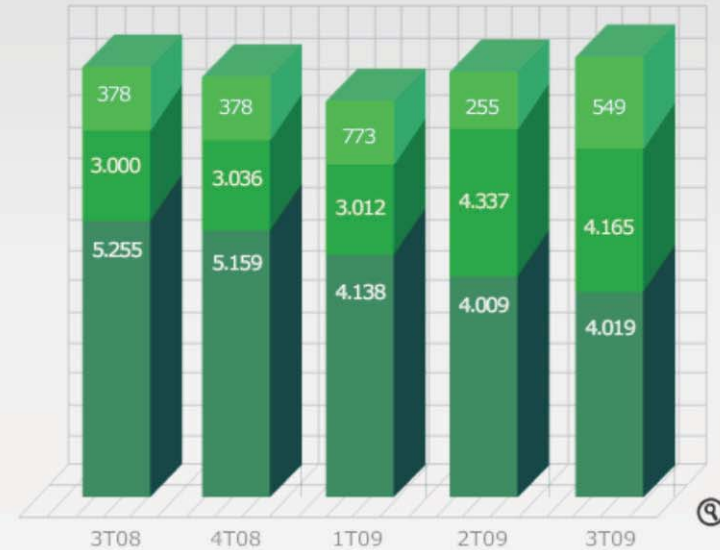
- ✓ No Brasil o setor industrial foi o mais afetado pela crise
- ✓ Para o grupo Cemig esse impacto foi amenizado (redução de apenas 2% na energia vendida) devido a :
  - Contratos da Cemig GT possuem cláusulas com "take or pay" de no mínimo 90%
  - Experiência em comercialização leva a soluções inovadoras com agilidade
    - ◆ Cemig recoloca com êxito disponibilidades de energia de clientes livres
    - ◆ Crescimento no Suprimento decorrente da venda a Distribuidoras em leilão de ajuste
  - Aumento no consumo das classes Residencial e Comercial das distribuidoras

# Volume de Vendas Cemig GT - GWh

Energia Vendida –GWh: Variações por classe no 3T08



Energia Vendida por Mercado - GWh



- ✔ **Estratégia comercial garante à Cemig GT recorde nas vendas**
  - Redução de demanda do cliente livre foi mitigada pelas vendas em leilão de ajuste
  - Disponibilidades de energia foram aproveitadas por contratos com distribuidoras no curto prazo a melhores preços: R\$145/MWh
- ✔ **Crise se reverte em oportunidade para aumento de participação de mercado e melhoria no relacionamento comercial com clientes**

■ CCEE  
■ REGULA E ACL  
■ CLIENTE LIVRE





# Vendas Cemig D por Classe no 3ºTri09

GWh: Variação no 3ºTri09

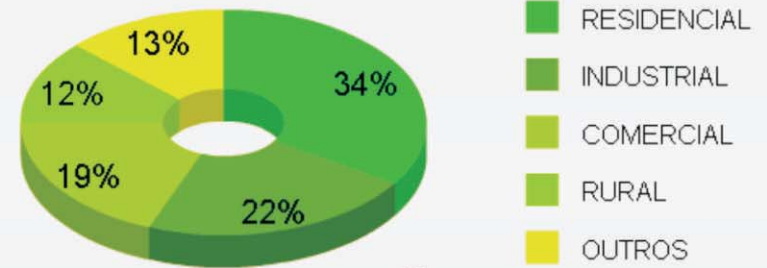


Energia Vendida Ajustada - GWh: Variação no 3º Tri09



CONSUMIDOR FINAL	3ºT09	3ºT08	VAR%
RESIDENCIAL	1.951	1.806	8,0
INDUSTRIAL	1.220	1.496	(18,4)
COMERCIAL	1.102	1.055	4,5
RURAL	675	715	(5,6)
OUTROS	718	693	3,6
TOTAL	5.666	5.765	(1,7)

- ✓ Mercado continua estável quando comparado ao 3ºTri 08, devido ao desempenho dos setores residencial e comercial
- ✓ Queda no consumo industrial ampliada pela migração de cargas para o mercado livre
  - Ajustada por essa migração, essa queda seria de 13%
- ✓ Crescimento de vendas em 2009 sinaliza recuperação a cada trimestre :+ 2,6% (3T09/2T09)



## Análise dos Resultados do 3º Trimestre de 2009

VENDAS DE ENERGIA

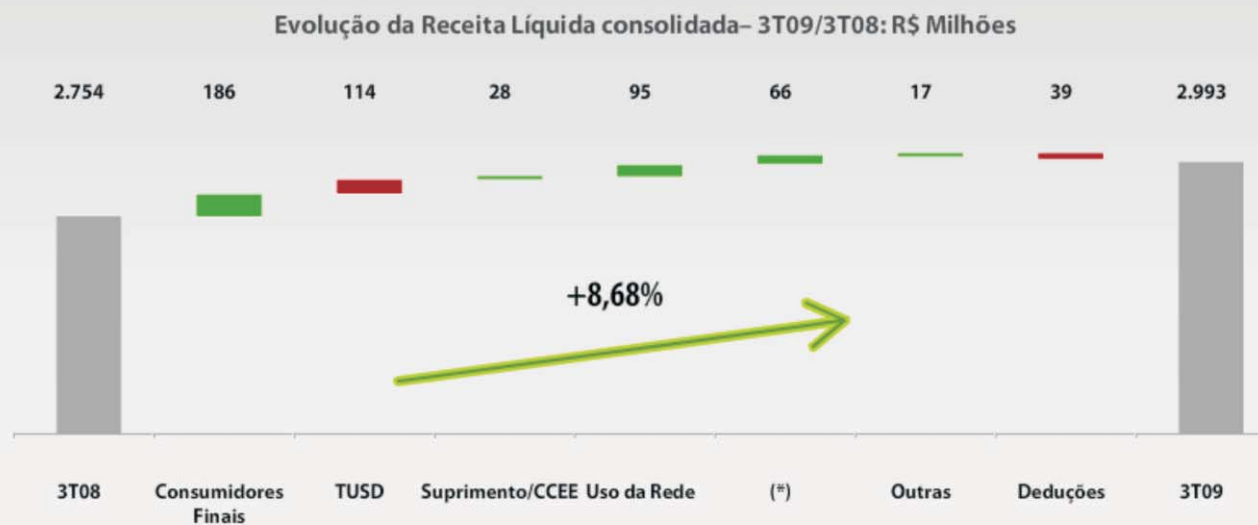
**RECEITAS E DESPESAS**

LAJIDA

LUCRO LÍQUIDO

DEMAIS ANÁLISES

# Evolução da Receita Líquida Consolidada



- ✓ Robusto crescimento de 8,7% na receita líquida (3T09/3T08) ⓘ
- ✓ Vendas a consumidores finais continuam a crescer intensamente
- ✓ Perspectivas de melhora no crescimento da receita líquida no 4ºTri09

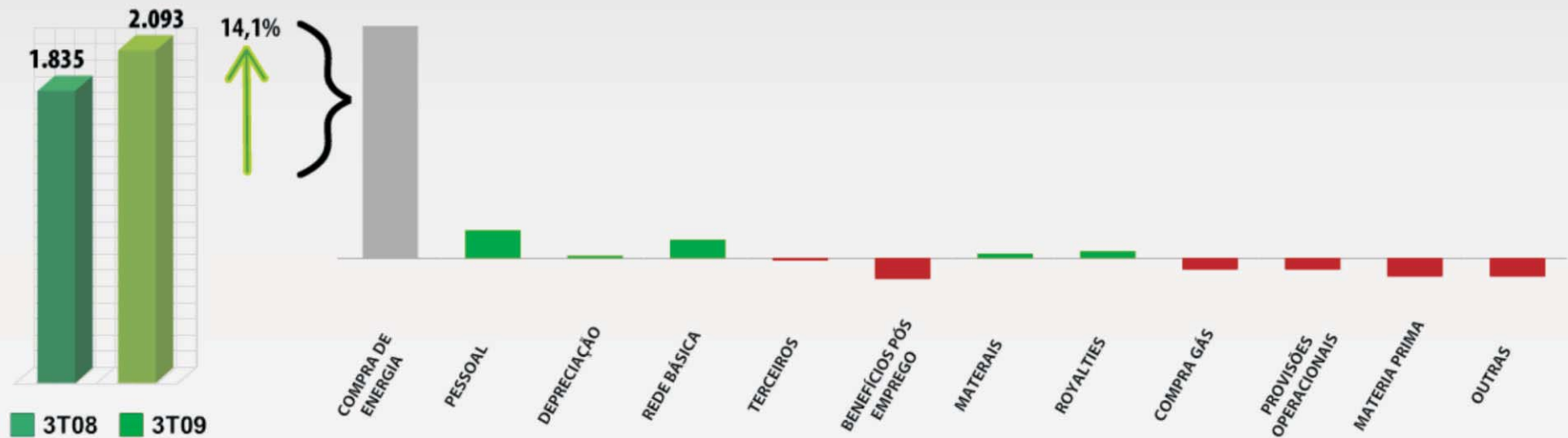
(\*) Compensação econômica do ajuste da revisão tarifária contabilizado no primeiro trimestre de 2009

# Despesas Operacionais Consolidadas - 3ºT09

Evolução das Despesas Consolidadas - 3T09/3T08

Despesas no trimestre

- R\$ Milhões



✓ Aumento nas despesas operacionais em virtude de custos não controláveis



- Crescimento na compra de energia devido ao aumento de 24% na tarifa média de energia comprada para revenda



## Análise dos Resultados do 3º Trimestre de 2009

VENDAS DE ENERGIA

RECEITAS E DESPESAS

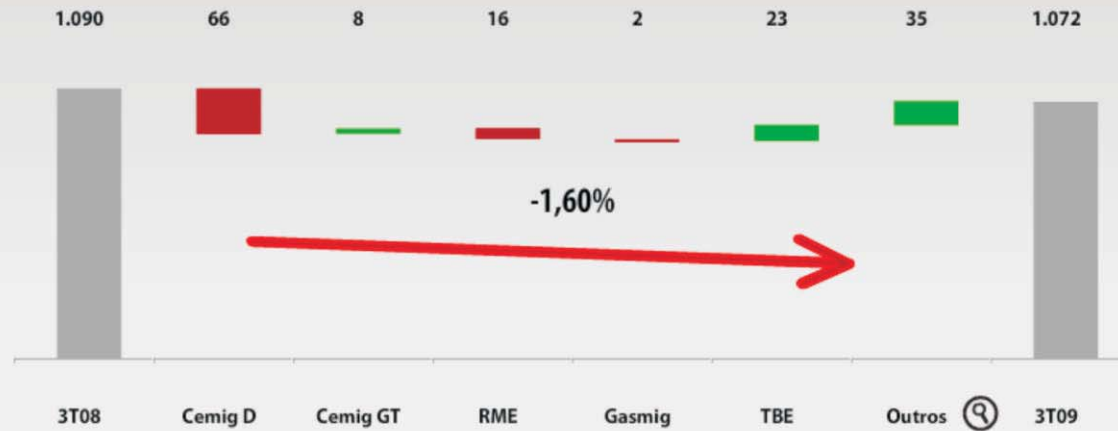
**LAJIDA**

LUCRO LÍQUIDO

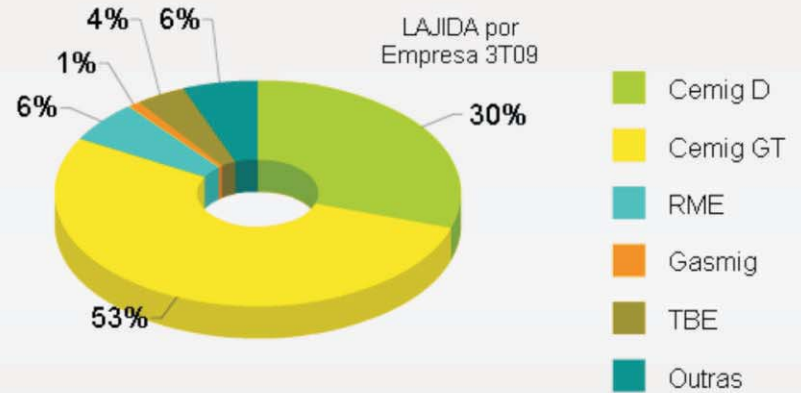
DEMAIS ANÁLISES

# LAJIDA por Empresa

Evolução do LAJIDA por Empresa no 3T09/3T08



- ✓ Portfólio de negócios garante estabilidade
- ✓ Resultado da Cemig GT decorrente da estratégia comercial
- ✓ Resultado da Cemig D:
  - Despesas não controláveis



# LAJIDA e Margem do LAJIDA Consolidado

Evolução do LAJIDA trimestral: Cemig Consolidado (Margem LAJIDA %)



- ✓ Margem do LAJIDA cresce pelo 2º Trimestre consecutivo e atinge 36% <sup>9</sup>
- ✓ LAJIDA permanece estável em relação ao período pré-crise (3T09/3T08)
- ✓ Valor realizado em linha com as expectativas de mercado

# Análise dos Resultados do 3º Trimestre de 2009

VENDAS DE ENERGIA

RECEITAS E DESPESAS

LAJIDA

**LUCRO LÍQUIDO**

DEMAIS ANÁLISES

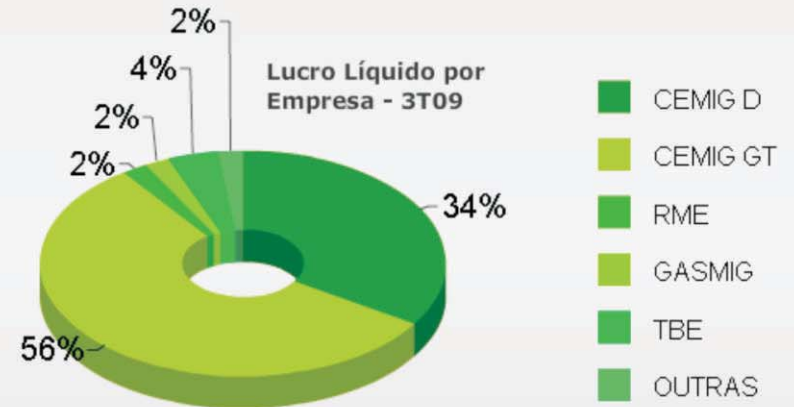


# Lucro Líquido por Empresa

Evolução do Lucro líquido por Empresa no 3T09/3T08

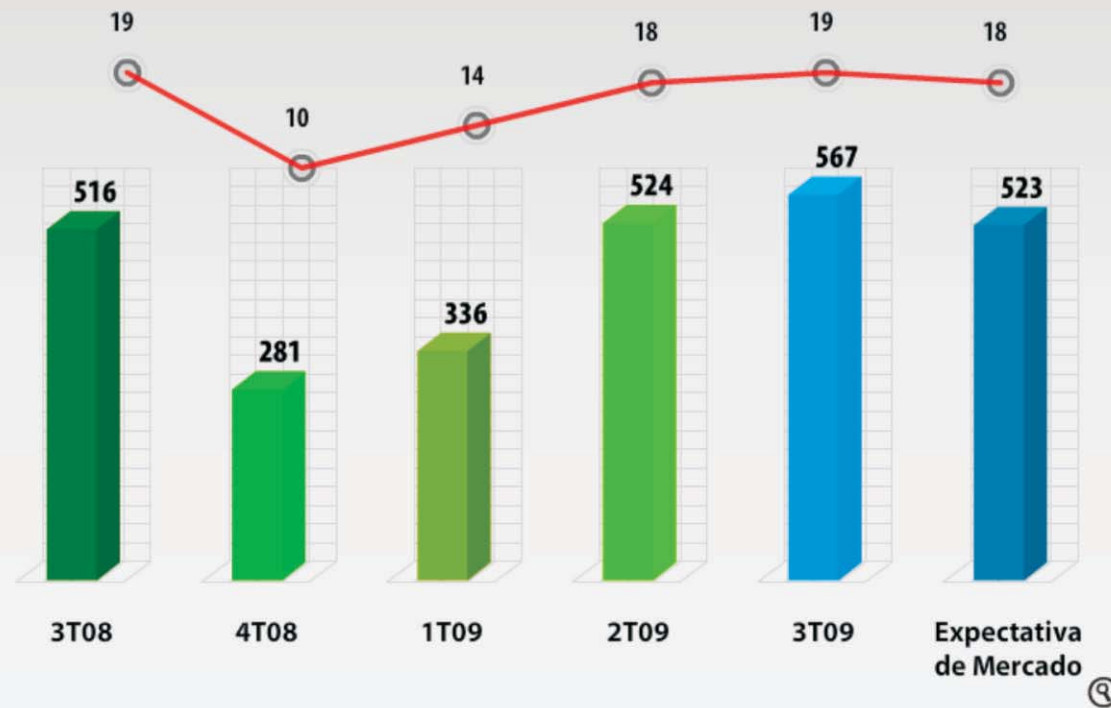


- ✓ Lucro Líquido aumenta em quase 10%
- ✓ Resultado da Cemig GT decorre da nossa estratégia comercial
- ✓ Setor de transmissão imune às oscilações de mercado



# Lucro Líquido Consolidado

Evolução do Lucro Trimestral: Cemig Consolidado (Margem Líquida%)



- ✓ Atingimos o melhor Lucro Líquido dos últimos 4 trimestres
- ✓ Resultado impulsionado pelo crescimento de todas as operações
- ✓ Estratégia comercial e portfólio equilibrado de negócios faz com que a Margem Líquida atinja os 19%

## Análise dos Resultados do 3º Trimestre de 2009

VENDAS DE ENERGIA

RECEITAS E DESPESAS

LAJIDA

LUCRO LÍQUIDO

**DEMAIS ANÁLISES**

## Forte Posição de Caixa Sustenta Investimentos

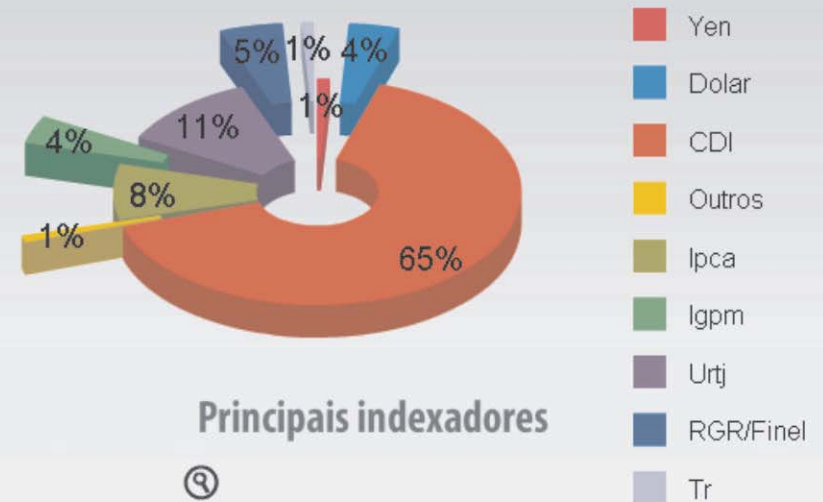
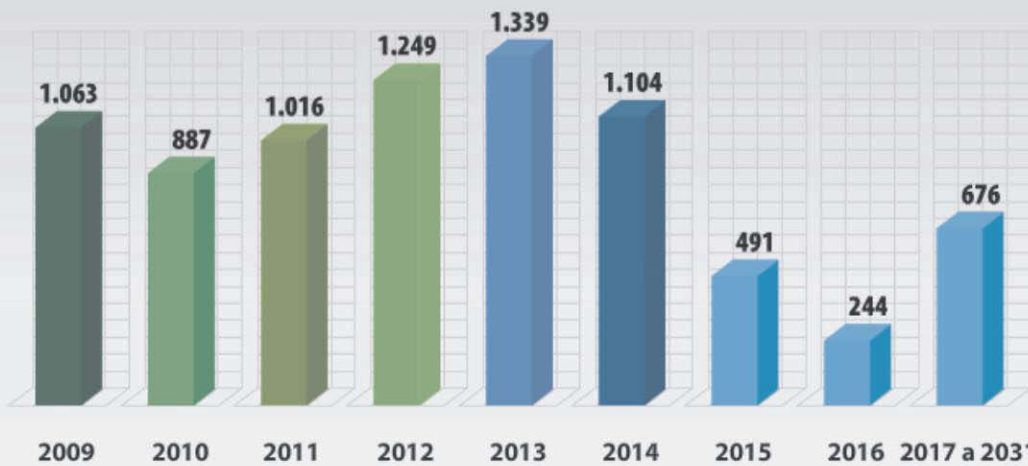
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	3T09	3T08
Caixa no Início do Período	2.251	2.002
Caixa Gerado pelas Operações	1.363	1.331
Lucro Líquido	567	516
Depreciação e Amortização	173	170
Fornecedores	36	85
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	-	99
Ativo Regulatório – Revisão Tarifária da Transmissão	21	-
Outros Ajustes	566	461
<b>Atividade de Financiamento</b>	<b>100</b>	<b>29</b>
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	121	69
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(9)	(40)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(12)	-
<b>Atividade de Investimento</b>	<b>(945)</b>	<b>(350)</b>
Investimentos	(50)	(377)
No imobilizado/Intangível	(895)	27
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>2.769</b>	<b>3.012</b>





# Perfil da Dívida Alongado com Redução de Custos

Cronograma de Vencimento (Prazo Médio 4 anos)



Captura da redução da taxa básica de juros



Dívida Consolidada 30/09/2009

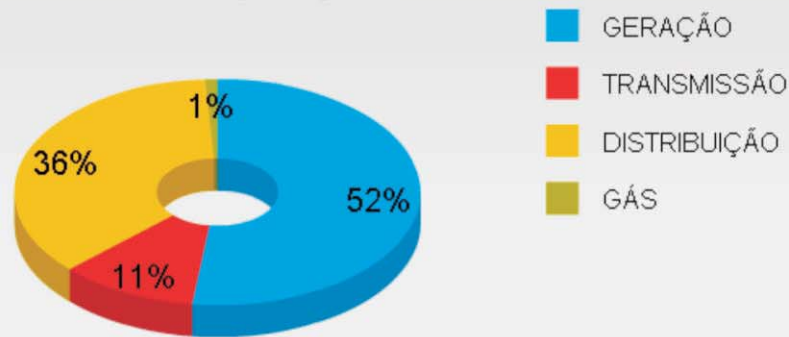
Descrição	Cemig Consolidada	Cemig GT	Cemig D
Dívida total	8.069	3.464	2.614
Dívida em moeda estrangeira	405 5%	113 3%	206 8%
Dívida líquida (i)	5.300	2.049	2.101
LAJIDA/Juros	5,49	7,15	3,69
Dívida líquida/LAJIDA	1,38	0,91	2,19
Dívida líquida/ (PL + Dívida líq)	32,98%	32,15%	44,31%

(i) Dívida líquida = Dívida Total - Disponibilidade



# Portfólio Equilibrado de operações sustenta LAJIDA crescente

LAJIDA por negócio



LAJIDA por Empresa

LAJIDA	3ºTri09	9M09
Cemig GT	564	1.779
Cemig D	321	623
RME	66	140
TBE	41	81
Gasmig	14	36
Infovias	16	48
Outras	50	181
<b>TOTAL</b>	<b>1.072</b>	<b>2.888</b>



# ESTAMOS AMPLIANDO NOSSA LIDERANÇA NACIONAL

- Maior empresa de distribuição - **Participação de mercado: 12%**
- 3º Maior grupo transmissor - **Participação de mercado: 10% \***
- 3º Maior grupo de geração - **Participação de mercado: 7%**

**Meta de longo prazo é atingir 20%  
de participação de mercado nos  
segmentos de energia elétrica**

**Atuação em  
19 estados  
do Brasil**



Transmissão



Distribuição



Transmissão em construção



Geração



Cliente Livre Cemig



Geração em construção



Compra de Energia



Geração eólica em construção



Distribuição de Gás



Ver Todos

\* Aproximadamente, devido à aquisição da Terna



## Relações com Investidores

[ri@cemig.com.br](mailto:ri@cemig.com.br)

Telefone: (55 - 31) 3506-5024

Fax: (55 - 31) 3506-5025



A Melhor Energia do Brasil.





# Glossário

**ACR:** Ambiente de Contratação Regulado, onde ocorrem as compras e vendas envolvendo as Distribuidoras, através de leilões públicos.

**ACL:** Ambiente de Contratação Livre, onde ocorrem as compras e vendas de energia elétrica entre Consumidores Livres, Comercializadoras e Geradoras, através de contratos bilaterais livremente negociados.

**ANEEL:** O setor energético brasileiro é regulado pela ANEEL, agência regulatória federal independente.

**BRGAAP** – Princípios contábeis brasileiros.

**CCC: Conta Consumo de Combustíveis Fósseis:** A CCC foi criada para gerar reservas financeiras para cobrir a elevação de custos associada ao maior uso das usinas termelétricas, na hipótese de estiagem, em função do fato de os custos operacionais marginais das usinas termelétricas serem superiores aos das usinas hidrelétricas. Cada empresa de energia é obrigada a efetuar contribuição anual à CCC. As contribuições anuais são calculadas com base em estimativas do custo do combustível necessário pelas usinas termelétricas no ano seguinte.

**CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica:** tem por finalidade viabilizar a comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional.

**CDE: Conta de Desenvolvimento Energético:** Fonte de subsídio criado para tornar competitivas fontes alternativas de energia, como eólica e biomassa, e promover a universalização dos serviços de energia elétrica. É provida de recursos por meio de pagamentos anuais efetuados pelas concessionárias pelo uso de ativos públicos, penalidades e multas impostas pela ANEEL e, a CDE ficará em vigor pelo prazo de 25 anos e será administrada pela Eletrobrás.

**DEC:** Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora: Intervalo de tempo que, em média, em um período observado, em cada unidade consumidora de um conjunto considerado ocorreu interrupção da distribuição de energia elétrica.

**Dividend Yield (dividendo por ação/preço da ação):** é o retorno anual que o acionista recebe em forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (por ação) em percentual relativo ao preço da ação.

**FEC:** Frequência Equivalente de Interrupção de Energia: Número de interrupções na distribuição de energia elétrica ocorridas, em média, no período observado, em cada unidade consumidora de um determinado conjunto.

**GSF:** Generating Scaling Factor. Fator utilizado para determinar a Energia Alocada de cada gerador participante do Sistema Interligado Nacional. É calculado em função da disponibilidade de geração e do mercado verificado, entre outros parâmetros.

**FIDC (fundo de recebíveis):** Fundo de direitos creditórios. É constituído por ativos realizáveis.

**Hedge:** Termo em inglês que significa salvaguarda. É um mecanismo usado por pessoas ou empresas que precisam se proteger da flutuação de preços que costuma ocorrer nos mercados de commodities ou câmbio.

**LAJIDA ou EBITDA:** Lucro antes do Juros (Resultados Financeiros), Impostos, Depreciação e Amortização, proveniente do inglês Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization. Expressa a Geração de Caixa Operacional de uma empresa, fornece um retrato do quanto uma empresa está gerando de dinheiro a partir de seu negócio principal.

**LAJIDA / RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (MARGEM DO LAJIDA):** Percentual que relaciona a Geração de Caixa Operacional com a Receita Operacional. Mostra em que percentual a receita se transforma em caixa após a operação, dando uma idéia da rentabilidade do negócio.

# Glossário

**Payout:** Percentual do lucro líquido a ser distribuído como dividendos.

**P/L (Relação Preço Lucro):** Relação entre o preço da ação e o lucro por ação.

**PL :** Patrimônio Líquido

**PLD :** Preço para Liquidação de Diferenças, chamado preço "Spot"

**RTD- Reajuste Tarifário Diferido:** A ANEEL definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição que compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos. O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório foi de 31,53%, entretanto, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente. A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um Ativo Regulatório..

**RTE: Recomposição Tarifária Extraordinária:** Reajuste de tarifa concedido em dezembro de 2001 às distribuidoras e geradoras das regiões que estiveram sob racionamento. Previsto no Acordo Geral do Setor Elétrico, resultou um aumento de 2,9% na tarifa dos consumidores residenciais (com exceção dos Consumidores de Baixa Renda) e rurais e de 7,9% para os demais consumidores. O objetivo do reajuste foi repor as perdas que distribuidoras e geradoras de energia tiveram com a redução do consumo imposta pelo governo. A duração do reajuste varia de acordo com o tempo necessário à recuperação das perdas de cada concessionária.

**RGR - Reserva Global de Reversão:** Cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Os valores são recolhidos mensalmente em favor da Eletrobrás, responsável pela administração dos recursos, e devem empregados também no Procel

**Retorno total do acionista** - é o retorno do acionista obtido pela soma dos dividendos (yield) e a valorização percentual das ações.

**TUSD - Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição:** A TUSD é paga por empresas de geração e pelos Consumidores Livres pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de distribuição a que a geradora pertinente ou o consumidor livre está ligado e é revisada anualmente de acordo com o índice de inflação e os investimentos efetuados pelas distribuidoras no ano anterior para manutenção e expansão da rede. O valor a ser pago pelo usuário ligado ao sistema de distribuição é calculado mediante a multiplicação do montante de energia contratado junto à concessionária de distribuição para cada ponte de ligação, em kW, pela tarifa em R\$/kW que é fixada pela ANEEL.

**UHE - Usina Hidrelétrica:** Central que utiliza a energia mecânica da água para girar as turbinas e gerar energia elétrica.

**UTE - Usina Térmica:** Central na qual a energia química, contida em combustíveis fósseis, é convertida em energia elétrica.

**Valor de mercado:** é o valor da empresa calculado pela multiplicação do número de ações pelo seu respectivo preço.

**WACC:** Weighted Average Cost of Capital: custo médio ponderado de capital